ISSN: 2358-8829

MATERIAIS ALTERNATIVOS NO ENSINO DO ATLETISMO: UMA RESPOSTA PEDAGÓGICA À PRECARIEDADE ESTRUTURAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Chrystiane Ferreira da Silva [1]
Pericles Soares de Lima [2]
Maria Victória Lima da Silva [3]
Laura Steffanny Leal Pitanga [4]

INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar possibilita aos estudantes o acesso aos conhecimentos da cultura corporal de movimento, abrangendo diferentes práticas corporais e seus aspectos históricos, sociais e culturais (COLETIVO DE AUTORES, 1992). Nesse contexto, o atletismo reúne habilidades como correr, saltar, lançar e arremessar, podendo ser desenvolvido de forma adaptada à realidade escolar, sem se limitar às exigências do esporte de rendimento (MATTHIESEN, 2012). A BNCC (BRASIL, 2018) reforça a importância de proporcionar experiências diversificadas com as práticas corporais, embora o ensino do atletismo ainda enfrente desafios relacionados à infraestrutura, aos espaços disponíveis e à falta de equipamentos específicos.

Diante dessas dificuldades, a utilização de materiais alternativos apresenta-se como uma possibilidade pedagógica para ampliar as experiências dos estudantes. Conforme Kunz (2006), o esporte escolar deve passar por uma transformação didático-pedagógica, assumindo uma função educativa que favoreça a participação e a construção de conhecimentos. Assim, materiais confeccionados com recursos reutilizáveis podem contribuir para adaptar as atividades aos diferentes contextos escolares, desde que utilizados com intencionalidade pedagógica e articulados aos objetivos de aprendizagem.

Nesse sentido, o presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido durante o Estágio Supervisionado em Educação Física, em 2025, em uma

[1] Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, chrystiane.silva@iefe.ufal.br;
[2] Graduando pelo Curso de Educação Física da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, pericles.lima@iefe.ufal.br;
[3] Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, maria.victoria@iefe.ufal.br;
[4] Mestranda Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – PROEF, polo Universidade Federal de Alagoas - UFAL, laura.pitanga@souprof.al.gov.br;

escola pública municipal localizada no bairro Benedito Bentes, em Maceió/AL, com uma turma do Ensino Fundamental I. A proposta envolveu a construção e a utilização de materiais alternativos e reutilizáveis para o ensino do atletismo. O objetivo foi analisar as contribuições pedagógicas desses recursos para a aprendizagem dos estudantes, considerando as possibilidades de adaptação das práticas corporais às condições concretas do ambiente escolar.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir das vivências realizadas durante o Estágio Supervisionado em Educação Física, componente curricular do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no ano de 2025.

De acordo com Mussi, Flores e Almeida (2021), o relato de experiência constitui uma forma de produção científica baseada na sistematização e análise crítica de uma prática desenvolvida em determinado contexto, possibilitando reflexões sobre processos formativos e intervenções realizadas na realidade educacional.

A experiência ocorreu em uma escola pública municipal localizada no bairro Benedito Bentes, em Maceió/AL, com uma turma do Ensino Fundamental I. As intervenções foram realizadas durante as aulas de Educação Física, utilizando como espaço principal uma área externa localizada próxima à escola, composta por espaços gramados e pavimentados utilizados para o desenvolvimento das atividades corporais.

A proposta foi organizada em duas aulas articuladas. A primeira teve como objetivo apresentar o atletismo aos estudantes, abordando aspectos históricos, características das provas e possibilidades de realização da modalidade no contexto escolar. Nesse momento, também foram apresentados os materiais alternativos confeccionados previamente pelos estagiários, bem como os materiais utilizados em sua produção.

A segunda intervenção foi destinada às vivências práticas das modalidades de corrida de velocidade, corrida de revezamento e lançamento de peso. Para o desenvolvimento das atividades foram utilizados bastões confeccionados com papelão e fita adesiva, barreiras produzidas com garrafas PET e implementos para lançamento elaborados com areia, sacolas plásticas e fita adesiva.

ISSN: 2358-8829

A construção dos materiais ocorreu previamente às aulas devido ao tempo disponível para realização do estágio, porém os estudantes tiveram contato com o processo de elaboração dos recursos, compreendendo que materiais simples e reutilizáveis poderiam ser transformados em instrumentos pedagógicos para a realização das práticas corporais.

A produção das informações ocorreu por meio da observação participante, considerando aspectos relacionados à participação dos estudantes, envolvimento nas atividades, interação com os materiais e possibilidades pedagógicas identificadas durante a intervenção. Conforme Lüdke e André (2018), a observação participante possibilita compreender fenômenos educacionais considerando o contexto em que ocorrem e as relações estabelecidas pelos sujeitos envolvidos.

A análise da experiência foi realizada de forma descritiva e interpretativa, buscando estabelecer relações entre as situações observadas durante as aulas e as discussões presentes na literatura da Educação Física escolar, especialmente aquelas relacionadas ao ensino do atletismo, adaptação pedagógica e utilização de materiais alternativos.

REFERENCIAL TEÓRICO

O ensino do atletismo na Educação Física escolar está relacionado à compreensão de que essa modalidade integra os conhecimentos da cultura corporal que devem ser apropriados pelos estudantes ao longo da Educação Básica. Por envolver ações motoras fundamentais, como correr, saltar, lançar e arremessar, o atletismo possibilita experiências diversificadas de movimento, contribuindo para o desenvolvimento motor, social e cognitivo dos alunos. Entretanto, sua abordagem no ambiente escolar deve superar a perspectiva de reprodução do esporte de rendimento, considerando as finalidades educativas próprias da escola (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Nesse sentido, o atletismo escolar necessita ser compreendido como um conteúdo que passa por um processo de transformação pedagógica. Para Matthiesen (2012), ensinar atletismo na escola não significa reproduzir exatamente as condições existentes nas competições oficiais, mas organizar experiências que permitam aos estudantes compreenderem seus fundamentos e vivenciarem suas diferentes possibilidades. Assim, espaços, regras, materiais e formas de organização podem ser adaptados de acordo com os objetivos educacionais e as características do contexto escolar.

ISSN: 2358-8829

Essa perspectiva aproxima-se das discussões de Kunz (2006), ao defender que o esporte, quando inserido no ambiente escolar, deve passar por uma transformação didático-pedagógica. Para o autor, a Educação Física não deve assumir como finalidade principal a formação de atletas ou a reprodução do modelo esportivo competitivo, mas possibilitar que os estudantes compreendam o esporte como fenômeno cultural, desenvolvendo autonomia, reflexão e participação.

No caso do atletismo, uma das possibilidades de adaptação está relacionada à construção e utilização de materiais alternativos. Conforme discutem Iora et al. (2016), a elaboração de implementos com materiais acessíveis possibilita ampliar as oportunidades de desenvolvimento da modalidade em diferentes contextos escolares, especialmente quando esses recursos são produzidos com objetivos pedagógicos definidos.

Entretanto, o valor dos materiais alternativos não está apenas em sua capacidade de substituir equipamentos convencionais. Sua relevância está relacionada à intencionalidade presente em sua utilização, pois um mesmo objeto pode assumir diferentes significados conforme a proposta pedagógica na qual está inserido. Nesse sentido, os materiais constituem recursos de mediação entre o conteúdo ensinado e as experiências construídas pelos estudantes.

Essa compreensão dialoga com Darido (2012), ao destacar que a prática pedagógica em Educação Física deve considerar os objetivos de aprendizagem, as características dos alunos e as condições concretas da escola. Dessa forma, a escolha dos recursos utilizados durante as aulas faz parte do planejamento docente e interfere diretamente nas possibilidades de participação e apropriação dos conhecimentos pelos estudantes.

Assim, discutir a utilização de materiais alternativos no ensino do atletismo significa refletir sobre a autonomia pedagógica do professor, a capacidade de adaptação diante dos diferentes contextos escolares e a construção de práticas que possibilitem o acesso dos estudantes aos conteúdos da cultura corporal. Esses recursos não representam uma solução definitiva para limitações estruturais, mas constituem estratégias que podem ampliar as possibilidades de ensino quando fundamentadas por planejamento e intencionalidade educativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

ISSN: 2358-8829

A experiência evidenciou que a utilização de materiais alternativos ampliou as possibilidades de ensino do atletismo nas aulas de Educação Física, permitindo aos estudantes vivenciar corridas, revezamentos e lançamento de peso a partir dos recursos disponíveis na escola. Os bastões de papelão, as barreiras de garrafas PET e os implementos confeccionados para as atividades demonstraram que o ensino da modalidade não depende exclusivamente de equipamentos oficiais, mas de planejamento e intencionalidade pedagógica (MATTHIESEN, 2012; IORA et al., 2016).

Durante as atividades, observou-se participação e interesse dos estudantes, especialmente diante da apresentação dos materiais e de suas possibilidades de utilização. Embora não tenham participado diretamente da confecção, os alunos conheceram o processo de elaboração dos recursos, ampliando a compreensão sobre formas alternativas de organização das práticas corporais. Essa experiência reforça a importância da mediação docente para promover aprendizagens significativas, considerando os estudantes como participantes ativos do processo educativo (DARIDO, 2012).

Além disso, a reutilização de materiais possibilitou relacionar o ensino do atletismo à sustentabilidade, estimulando reflexões sobre reaproveitamento e consumo consciente. Os resultados indicam que os materiais alternativos podem contribuir para práticas pedagógicas contextualizadas, desde que articulados aos objetivos de aprendizagem. Assim, a experiência reforça a importância da criatividade, do planejamento e da adaptação docente para ampliar o acesso aos conhecimentos da cultura corporal em diferentes realidades escolares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência demonstrou que a utilização de materiais alternativos constitui uma possibilidade pedagógica para o ensino do atletismo na Educação Física escolar, permitindo adaptar as atividades à realidade da escola e ampliar as vivências corporais dos estudantes. Os materiais confeccionados atuaram como recursos didáticos, evidenciando a importância do planejamento, da criatividade e da autonomia docente na construção de estratégias de ensino contextualizadas.

Além disso, a proposta possibilitou relacionar as práticas corporais à sustentabilidade, por meio da reflexão sobre a reutilização de materiais. Entretanto, esses recursos não substituem a necessidade de investimentos em espaços e equipamentos adequados para a Educação Física escolar. Conclui-se que práticas pedagógicas

contextualizadas podem ampliar as possibilidades de aprendizagem, sendo importante desenvolver novas pesquisas sobre materiais alternativos, formação docente e ensino da cultura corporal em diferentes realidades escolares.

Palavras-chave: Resumo expandido; Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física na escola: conteúdos, suas dimensões e significados. In: DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade (org.). **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

IORA, Jacob Alfredo; FIORENZA, Mariuccia Cavallari; RIOS, Kairam Ramos; ROSA, Rodolfo Silva da. A construção de materiais e a utilização de espaços alternativos para o ensino do atletismo. **Revista Saúde e Desenvolvimento Humano**, Canoas, v. 4, n. 2, p. 79-88, 2016. DOI: 10.18316/2317-8582.16.32.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 7. ed. Ijuí: Unijuí, 2006.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2018.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Atletismo se aprende na escola**. Jundiaí: Fontoura, 2012.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.